

65. COMUNICAÇÃO DE MÁ S NOTÍCIAS EM PEDIATRIA

Samantha P Gonçalves¹; Isabela G Forte¹; Juliana A Setino¹; João B Salomão Jr²; Maria C O S Miyazaki³

¹Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; ²Professor Adjunto do Departamento de Pediatria da FAMERP; ³Professor Adjunto do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica e Laboratório de Psicologia e Saúde da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: Investigar a comunicação entre médico e paciente/familiares tem importantes implicações práticas. Este estudo foca a comunicação de más notícias em Pediatria. Nesse contexto, má notícia é aquela que "...afeta de forma drástica e negativa a visão do paciente sobre o seu futuro". **Objetivo:** identificar estratégias utilizadas por pediatras do complexo FAMERP/FUNFARME para comunicar más notícias aos seus pacientes. **Métodos:** estudo transversal, descritivo. Foram distribuídos 30 questionários entre médicos formados e residentes do Hospital de Base, 100% entregues e respondidos. **Resultados:** 83,33% acreditam que a criança deve conhecer apenas parcela da informação sobre seu diagnóstico, tratamento e prognóstico e 13,33% que esta deveria conhecer todas as informações. Todos já haviam fornecido explicações a uma criança que seria submetida a procedimento doloroso e acreditam que se deva contar a notícia primeiro aos responsáveis, caso se decida falar à criança. Quando a criança não será informada, 83,33% sempre informariam ao familiar. Se o médico responsável não informa a "má notícia", 70% acreditam que outra pessoa deve fazê-lo (outro médico, psicólogo, familiar). 90% acham importante outra pessoa acompanhá-lo ao comunicar a criança (familiar ou outro médico). Receberam treinamento específico sobre como fornecer más notícias apenas 43,33%. Apenas 30% tiveram esse assunto abordado na formação. Tristeza é o sentimento mais freqüente. Fatores referentes ao paciente que podem ser relevantes na tomada da decisão de contar ou não a notícia são: idade, estar acompanhada, vínculo médico-criança e estado emocional. **Conclusões:** Dada a freqüência com que a tarefa "dar más notícias" é realizada em pediatria, a formação profissional deste médico deveria prepará-lo para executá-la.